

165. A TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA: O PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS E MÉDICOS EM MUNICÍPIO PAULISTA

Luciane R Marques¹; Rafaela G Fleming¹; Janaina B B Franco¹; Silvia H F Vendramini²; Claudia E Gazetta²; Maria de Lourdes S G Santos²

¹Acadêmica em Enfermagem da FAMERP; ²Professora Doutora do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: O diagnóstico precoce da tuberculose é fundamental para seu controle, o que demanda profissionais capacitados. **Objetivo:** identificar como ocorre a atualização dos profissionais de enfermagem e medicina da Atenção Básica em São José do Rio Preto, segundo relatos de enfermeiros e médicos. **Método:** Inquérito baseado em questionário respondido por 22 enfermeiros e 75 médicos de Atenção Básica do município de São José do Rio Preto, considerado prioritário no controle da TB. **Resultados:** A maioria dos médicos recebeu atualização no último ano sobre Tuberculose; 68% fizeram atualização nos últimos 2 anos, 24% em 3 anos ou mais ou não fizeram. 50% dos enfermeiros fizeram algum tipo de atualização sobre tuberculose nos últimos 2 anos e 23% nunca fizeram nenhum tipo de atualização sobre o assunto. **Discussão:** Este estudo revelou que a maioria dos médicos e metade do número de enfermeiros entrevistados recebeu algum tipo de atualização nos últimos dois anos, porém os principais aspectos relacionados ao fato mostram que, dificuldade de acesso, inadequado acolhimento ao doente, não prioridade na procura de sintomáticos respiratórios de contatos intra-domiciliares e baixo nível de suspeição e diagnóstico de TB, correspondendo ao aumento do tempo entre a primeira visita ao serviço de saúde e o início do tratamento, levando muitas vezes o doente ser diagnosticado já no serviço hospitalar. **Conclusão:** Profissionais capacitados e atualizados técnica e cientificamente são aspectos fundamentais para o diagnóstico precoce da TB. Para tanto, é necessário investir na prática da educação permanente como diretriz para instrumentalizar os profissionais no manejo da TB, no sentido de diminuir o tempo de descoberta da doença.